

Ano XIV n° 4169 – 03 de agosto 2011

GOLPE EM AGÊNCIAS BANCÁRIAS

Quadrilhas especializadas no uso de equipamentos eletrônicos (chupa-cabra) estão voltando a atuar na cidade. Prova disso foi a apreensão de um aparelho do tipo, no último fim de semana, numa agência do Centro. Os criminosos não conseguiram lesar correntistas, já que a ação foi frustrada por seguranças do banco.

Os últimos registros em Petrópolis, ocorreram no início do mês de junho em diferentes agências bancárias.

Nos caixas eletrônicos é colado na frente do dispositivo um mecanismo idêntico ao original, onde os cartões são inseridos e faz com que eles fiquem retidos. Integrantes da quadrilha permanecem dentro do banco e quando a vítima se desespera é orientada a ligar para a central de atendimento, sem imaginar que se trata de mais uma etapa do golpe.

Os golpes acontecem sempre nos fins de semana, fora do horário de atendimento bancário, para facilitar a instalação do equipamento e também impedir que as vítimas tenham contato imediato com os funcionários da agência.

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) fez um alerta sobre o crime e forneceu dicas para usuários: se a leitora do cartão dos caixas eletrônicos parecer diferente da normal ou solta, por exemplo, ou se o cartão ficar retido, procure um funcionário do banco. A dica é nunca deixar o cartão para trás e, caso a situação ocorra fora dos horários de funcionamento da agência, como nos fins de semana, por exemplo, as vítimas devem acionar a Polícia Militar, para garantir a confecção de registros de ocorrência.

ATENÇÃO BANCÁRIOS(AS)



O bancário pode contar com mais uma ferramenta de comunicação.

O Sindicato criou uma página no Facebook.

Lá você pode ler as notícias do Sindicato, tecer comentários e acompanhar a Campanha Nacional.

Acesse:

www.facebook.com/bancariospetropolis

Rotatividade aumenta o lucro dos bancos

Os bancos apostam na rotatividade para reduzir custos e ampliar o lucro. Os dados apresentados na 13ª Conferência Nacional dos Bancários, no último fim de semana, em São Paulo, confirmam. No primeiro trimestre do ano, as empresas geraram 6.851 novos empregos. Em contrapartida, demitiram 8.947.

As admissões foram feitas com remuneração 46% inferior aos desligados. A esperteza para diminuir os gastos ainda é reforçada com a ampliação dos correspondentes bancários. Nestes casos, os trabalhadores desempenham as mesmas funções que os bancários, mas recebem, em média, 25% do valor da remuneração dos empregados do ramo financeiro.

O bancário, por exemplo, custa em média R\$ 4.435,00 aos bancos, enquanto que o comerciante recebe R\$ 965,00. A jornada de trabalho também é desigual. Enquanto 50% dos bancários trabalham 40 horas semanais e os outros 50% têm jornada de 30 horas, 95% dos correspondentes trabalham 44 horas por semana.



Saúde é pauta de reunião com Bradesco

A ampliação da rede credenciada do Saúde Bradesco, expansão da cobertura em algumas especialidades e a inclusão dos pais como dependentes no plano médico são algumas das reivindicações dos funcionários do Bradesco.

As questões referentes à saúde do trabalhador foram amplamente debatidas em negociação permanente, realizada na última sexta-feira (29/07). A direção do banco sugeriu a formação de um grupo de trabalho para apresentar os problemas relacionados ao atendimento e coberturas do plano.

Os representantes do banco ainda informaram que as discussões só vão ganhar avanço depois da apresentação de todos os efeitos que as condições de trabalho provocam na saúde psíquica dos bancários. Para os bancários, a medida é um verdadeiro absurdo e comprovam o desrespeito da empresa com os interesses dos trabalhadores.

Outros pontos foram abordados durante a reunião, entre eles, a atualização dos procedimentos do plano odontológico e o canal de denúncias contra o assédio moral. O próximo encontro tem como pauta auxílio educação, emprego e PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários). A data ainda será definida.